

## MEMÓRIA E PAISAGEM; MAPEAMENTO DE PESQUISAS SOBRE MUSEUS RURAIS E NOVOS MUSEUS

LÍLIA WALTZER RODRIGUES<sup>1</sup>; FRANCISCA FERREIRA MICHELON<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – liliawaltzer1@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – francisca.michelon@ufpel.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho pretendo relatar os resultados da primeira etapa da minha pesquisa como bolsista no projeto Museus de ruínas em paisagens rurais: sustentabilidade do patrimônio industrial, no qual iniciei em setembro de 2024.

O projeto de pesquisa aborda a preservação das ruínas industriais e sua relação com a paisagem onde estão inseridas, baseando-se em conceitos como paisagem cultural, patrimônio industrial, museu e ruralidade, refletindo sobre os novos usos desses espaços em áreas rurais da região de Pelotas/RS e sua fundamental ligação com a formação da memória coletiva local das comunidades, que estão localizadas em regiões marcadas por características históricas e ambientais.

Nessa primeira etapa da minha pesquisa busquei fazer um levantamento de trabalhos acadêmicos que dizem respeito a esse tema, a fim de analisar previamente esses conteúdos, traçando um paralelo para compreender o caráter exploratório do projeto.

...o patrimônio invisível é aquele que, mesmo que nomeado e dito patrimônio, fica à margem do olhar, como um incompreensível, talvez porque incompreendido. Trata-se de um patrimônio legitimado pelas circunstâncias legais, técnicas, até mesmo memoriais, mas sofre pela indiferença, porque, suponho, lhe faltam os atributos de um tempo áureo, de uma história bem contada, de um estilo marcante ou destacável, de um estatuto e de uma estatura histórica que o façam brilhar pelo simples dizer do seu nome. Faltam-lhe os encantos de uma ideia da importância que lhe daria a força do reconhecimento (MICHELON, p 19).

O patrimônio industrial é uma tipologia relativamente recente nos estudos do campo, entretanto sendo reconhecido como patrimônio, muitas vezes está fadado ao abandono, e sofre as consequências deste esquecimento, gerando um apagamento na construção das memórias e dos significados que uma indústria

pode ter tido em determinado lugar. Ao se tratar de fábricas em comunidades rurais, o caso foco desta pesquisa, uma fábrica familiar pode ser o núcleo fundamental para a história das comunidades e também para a sua ligação com a macro história da sua região.

Então pensar em novos usos sustentáveis desses lugares sugere possível a expectativa de um reconhecimento, que pode ativar um sentimento de que a antiga fábrica é um bem local e de tal sentimento, pode advir o início do processo de preservação desses espaços. No entanto, é necessário antes perguntar-se para quem se ativa o bem para que as histórias que se relacionem com a antiga fábrica não sejam apagadas, se o local for mantido. Talvez, também, a memória histórica do trabalho possa refletir sobre os tempos passados e oferecer uma melhor compreensão do presente.

## **2. METODOLOGIA**

Na primeira parte da minha pesquisa fiz um levantamento no banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD-IBICT), com foco em palavras chave que guiaram essa etapa da pesquisa. As palavras iniciais foram: museus rurais e novos museus. O objetivo foi localizar e analisar alguns trabalhos que tenham desenvolvido esses assuntos, no entanto, foram encontrados poucos trabalhos com esse objeto de pesquisa. Trata-se de uma abordagem nova que evidencia a natureza exploratória do projeto Museus de ruínas em paisagens rurais: sustentabilidade do patrimônio industrial. Para organizar os dados que foram encontrados utilizei a plataforma Google planilhas, e com esses dados foram gerados gráficos com o propósito de facilitar a leitura e entendimento dessas informações.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir destes resultados é possível notar a relevância das discussões acerca dos museus rurais e os novos museus, destacando o impacto da industrialização em áreas rurais, os desafios na preservação de patrimônios em ruínas e o papel dos museus de comunidade na participação social.

A pesquisa sugere que o patrimônio industrial pode ser reutilizado de forma sustentável trazendo reflexões sobre aquele espaço no passado e presente,

fortalecendo as identidades. Pesquisando na plataforma BDTD as palavras-chave “museus rurais” foram encontrados 19 trabalhos entre teses e dissertações, já com as palavras chave “novos museus” foram localizados 657 também entre teses e dissertações, sendo a maioria dos trabalhos a respeito de museus determinados e não de estudos teóricos específicos sobre o tema de novos museus e museus rurais. No primeiro gráfico abaixo podemos ver as instituições onde foram encontrados trabalhos com relação às palavras chave utilizadas.

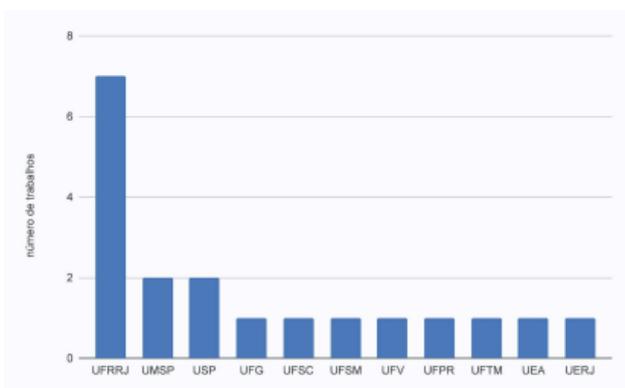


Gráfico 1: número de trabalhos em cada instituição a partir da busca das palavras chave “museus rurais”

No segundo gráfico, podemos observar o número de trabalhos, sendo a Universidade de São Paulo a instituição que possui mais pesquisas relacionadas a esse assunto.

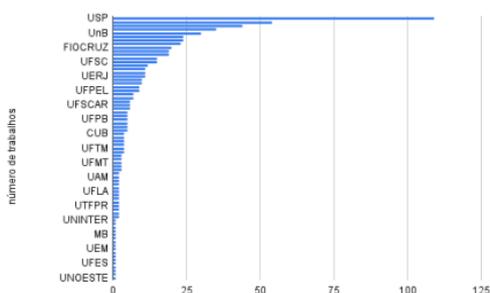


Gráfico 2: número de trabalhos pertencentes a cada instituição a partir do uso da palavra chave novos museus



Gráfico 3: Ano dos trabalhos e instituição a partir do uso da palavra chave museus rurais

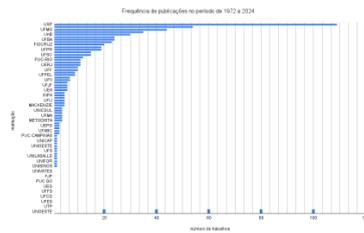


Gráfico 4: Ano dos trabalhos e instituição a partir do uso da palavra chave novos museus

#### 4. CONCLUSÕES

A conclusão da pesquisa mostra a relevância que o projeto de pesquisa tem na discussão sobre a preservação desses espaços em áreas rurais, de acordo com COELHO, 2021, diversos conflitos envolvem o patrimônio industrial, muitos desses conjuntos fabris são patrimonializados através de procedimentos que não atendem a maior parte das suas concepções, se tornando frequente que alguns bens não sejam incluídos nessa tipologia, e então a partir disso surge o principal problema de pesquisa, segundo a autora.

Esse processo envolve a participação ativa das comunidades locais e das partes interessadas, assegurando que a memória coletiva, física e simbólica, seja preservada, destacando a importância de aplicar princípios dos museus de comunidade para garantir que o patrimônio industrial em ruínas seja ressignificado e mantido de forma conjunta, indicando que os novos usos sustentáveis e adaptados à realidade rural, em detrimento ao esquecimento e abandono desses espaços com grande valor histórico e comunicacional, apontando o museu da comunidade como uma ferramenta eficaz para esse fim.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MICHELON, Francisca Ferreira. **O patrimônio industrial da Universidade Federal de Pelotas**. Pelotas: Ed. UFPel, 2019.

COELHO, Jossana. **De fábrica para patrimônio: estudo comparativo da condição de remanescentes industriais no Rio Grande do Sul / Brasil**. Pelotas: Tese (doutorado) - Programa De Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas Cultural, 2021.

BRAHM, José Paulo Siefert. **A musealidade no Museu Gruppelli: entre o visível e o invisível**. Pelotas: Dissertação - Programa De Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural, Universidade Federal de Pelotas, 2017.